



CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL – REGIONAL CENTRO-OESTE

NOTA DOS BISPOS DO REGIONAL CENTRO-OESTE INDICAÇÕES PARA AS ELEIÇÕES EM 2018

Caros fiéis, neste ano eleitoral e de busca de mudanças para o Brasil, espera-se o compromisso de todos os brasileiros e especialmente dos cristãos. Não podemos restringir a fé a um sentimento religioso, mas manifestá-la no dia a dia, inclusive no exercício da cidadania através do voto consciente e da participação ativa na política.

Assim como “o direito de representar os eleitores que um candidato conquista nas urnas, tem de ser assumido pelo político como um dever de servir”¹, assim também o eleitor se mostra servidor da comunidade quando exerce o direito de escolher seus representantes com responsabilidade e visando ao bem de todos.

O cristão pode e deve intervir na política, seja como eleitor, seja como candidato. Exercendo seu papel, é chamado a buscar a melhoria de vida na sociedade, construindo um ambiente de harmonia e paz. Essa ação, própria dos leigos, deve ser encarada e exercida com espírito evangélico e desejo verdadeiro de servir, atuando na política segundo a capacidade e carisma próprios.

Para muitos, o momento pelo qual passamos em nível nacional e regional pode ser desmotivador, com uma marcante percepção negativa da atuação dos políticos. Devemos, no entanto, encorajar pessoas de bem a assumirem funções públicas, com projetos inovadores que vislumbrem o bem-estar e a dignidade de todos.

A participação na política implica criar momentos de reflexão e até de tomada de posição ante as necessidades mais urgentes da comunidade. O voto dado implicará ainda o acompanhamento do eleito, a cobrança por parte dos eleitores, num verdadeiro monitoramento da conduta, das ações e da realização das promessas de campanha.

Vale recordar que a Igreja não é partidária, mas busca conscientizar o eleitor e incentivar os leigos que se sentem chamados a representar o povo com um mandato político. Na orientação de seus fiéis para o exercício da cidadania, os bispos do Regional Centro-Oeste oferecem algumas pistas para as eleições 2018²:

- 1- É proibida a propaganda eleitoral no interior das igrejas, como também discursos e comícios, sob o risco de se incorrer nas penalidades previstas na legislação eleitoral;
- 2- Procure-se conhecer os candidatos e suas propostas, exigindo deles um compromisso ético;

¹ Coleção Pensando o Brasil, nº 4. Edições CNBB.

² Estas pistas se inspiram parcialmente nos "10 mandamentos do eleitor", publicados na Cartilha de Orientação Política do Regional Sul 2: *A Igreja e as eleições 2016 - O cidadão consciente participa da política.*

WDT

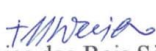
- 3- Que os candidatos defendam os valores cristãos, por exemplo, no que diz respeito à vida e à família, o direito dos pais de educarem seus filhos na prática da fé e dos costumes, e rejeitem todo tipo de ideologia contrária ao direito natural e à doutrina e moral da Igreja;
- 4- Que, uma vez candidatos, os fiéis leigos não instrumentalizem sua liderança na ação evangelizadora da Igreja. Continua presente o salutar ensinamento da Igreja de que os sacerdotes estão excluídos da possibilidade de serem candidatos;
- 5- Que haja clareza sobre a origem e o uso de verbas para a campanha eleitoral;
- 6- Que sejam avaliados o histórico do candidato, sua coragem de combater a corrupção e a consciência de administrar os bens públicos;
- 7- Que o eleitor procure votar com consciência sem aceitar troca de favores e benefícios por voto. Compra e venda de votos são atos de corrupção. Votar, não para agradar alguém, nem se baseando em pesquisas de opinião, mas na convicção sobre o caráter do candidato e a atuação de seu partido;
- 8- Não anular voto e nem votar em branco;
- 9- É possível promover encontros com candidatos de partidos diversos, moderados por um membro da comunidade eclesial, visando conhecer suas propostas;
- 10- Evitar o desânimo e valorizar o voto como oportunidade de alcançar as mudanças necessárias.

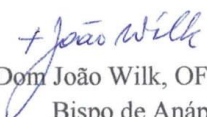
Neste momento político de eleições presidenciais, de governadores, deputados e senadores “incentive-se cada vez mais a participação social e política dos cristãos leigos e leigas, nos diversos níveis e instituições, promovendo-se formação permanente e ações concretas”.³


Esperamos que a preparação, as campanhas eleitorais e a realização do pleito transcorram com a responsabilidade e seriedade que merecem, bem como em harmonia e respeito, com especial destaque nos ambientes digitais.

Que a bênção do Deus Trino, perfeita comunidade, e o cuidado materno da Mãe Aparecida acompanhem nossos passos rumo a uma sociedade justa e fraterna.

Bispos do Regional Centro-Oeste da CNBB


Dom Messias dos Reis Silveira
Bispo de Uruaçu
Presidente


Dom João Wilk, OFMConv
Bispo de Anápolis
Vice-Presidente


Dom Levi Bonatto
Bispo Auxiliar de Goiânia
Secretário

³ CNBB. *Diretrizes Gerais para a Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil*, 2011-2015, 115.